CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0000315250017D0027FA00EC69016C2D

MOÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores.

MOÇÃO DE REPUDIO A RENOVAÇAO DA CONCESSÃO DO TRECHO PEDAGIADO DO POLO PELOTAS

Após cumprimenta-los cordialmente, solicita a Câmara Municipal de Pelotas a manifestação de repudio a renovação da concessão do Trecho Pedagiado do Polo Pelotas, para que seja enviado ao Ministério da infraestrutura.

A manutenção, conservação e ampliação das estradas é algo fundamental para a inclusão e integração das regiões nos processos de desenvolvimento, assim a criação de modelos sustentáveis e equilibrados são necessários e importantes.

Diversas regiões do país desenvolveram formas equilibradas e justas de pedagiamento de estradas federais, infelizmente a nossa região desde 1996 teve de forma perversa que conviver com um contrato perverso e desequilibrado.

Desde sua implantação em 1998 pelo governo federal as praças de pedágios do Polo Pelotas praticam tarifas abusivas, sem a exigência de nenhuma contrapartida de ampliação das estradas que opera, todos os polos de pedágios implantados naquele período tinham concessão de 15 anos, o polo pelotas no ano 2000 recebeu um termo aditivo que ampliou sua vigência para 25 anos, ao longo desses anos diversas foram as reportagens e denuncias judiciais, de que nem mesmo a implantação de acostamento foram feitas pela concessionária, a resposta judicial foi sempre a mesma o contrato é imoral, porém não é ilegal.

O governo federal desencadeou um processo de investimentos para a duplicação de nossas estradas começando em 2010 onde já estava em andamento a duplicação da BR 392 entre Pelotas X Rio Grande, e foi publicado edital para as obras do Contorno Pelotas e a duplicação dos 210 km da BR 116 entre Pelotas X Porto Alegre, obras ainda em andamento, todos investimentos realizados com recursos públicos do governo federal e nenhum investimento da concessionária Ecosul.

Para agravar ainda mais o desequilíbrio desse modelo são 5 praças de pedágio que cercam nossa

Criado Por: 28886062087

cidade e o valor praticado por elas são o mais alto do país, desde o final dos anos 90 pagamos um pedágio caro que não tem como retorno nem mesmo a duplicação de 1 km que seja da estrada.

Nosso trabalho sempre foi de denunciar este desequilíbrio do contrato, em 2012 na Assembléia Legislativa do RS, chegamos a fazer um comparativo de quanto tal desequilíbrio afeta diretamente o transporte de cargas e afetava de forma direta o desenvolvimento de nossa região:

"O financiamento de um caminhão de R$ 360 mil em 60 meses custa, ao comprador, o valor de R$ 6 mil por mês. Um caminhoneiro que faz 22 viagens ao mês chega a pagar 198 taxas de pedágio entre ida e volta, o que ao final pode vir a somar R$ 7.405. De Porto Alegre a Rio Grande, por exemplo, entre ida e volta, um caminhão de carga paga nove pedágios, um total de R$ 336,60."

Hoje em 2021 quando se avizinha o fim desse perverso contrato em 2026, a concessionária ainda tem a coragem de propor sua renovação, somos contrários a renovação, não queremos o fim do pedágio, mas sim um modelo justo e equilibrado.

Um pequeno comparativo com o nosso vizinho, estado de Santa Catarina, suas praças de pedágios, pratica tarifas 80% mais baratas que as praticadas pelo Pólo Pelotas.

Para piorar nossa situação além de propor a renovação do contrato a empresa Ecosul ainda sugere em sua proposta a implantação de mais uma 6º praça de cobrança em Camaquã.

Com os elementos acima justificamos nossa moção de repúdio a qualquer possibilidade de renovação deste contrato, e exigimos a elaboração de um novo modelo mais justo e equilibrado a ser praticado nas rodovias de Pelotas e Região Sul..

Câmara Municipal de Pelotas, 28 de abril de 2021

_____

SIDNEI MATIAS FAGUNDES
VEREADOR

_____

JAIR FERNANDO BONOW
VEREADOR

Criado Por: 28886062087

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0000315250017D0027FA00EC69016C2D

_____

MIRIAM PAZ GARCEZ MARRONI
VEREADOR

Criado Por: 28886062087